

# Psicologia:

Identidade Profissional e Compromisso Social

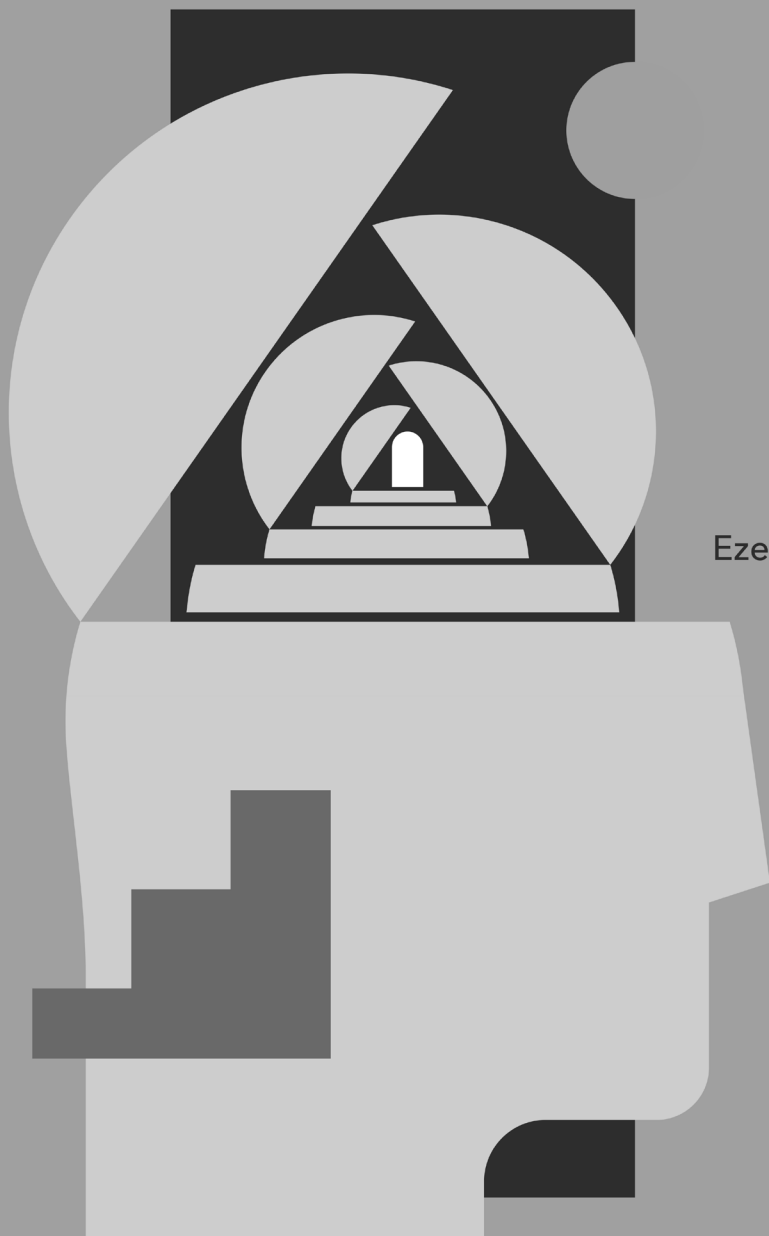


Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Psicologia:

Identidade Profissional e Compromisso Social



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Psicologia: identidade profissional e compromisso social

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: identidade profissional e compromisso social /  
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-939-4

DOI 10.22533/at.ed.394213003

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A psicologia enquanto ciência retoma muitas iniciativas tanto da filosofia quanto da fisiologia, que desde a antiguidade tenta se ocupar, com reservas, das tramas, conflitos, funcionamento e atitudes internas e “mentais” do homem. Nessa veia, os laboratórios germânicos surgem para descrever e tabular esses comportamentos internos do homem e tornar explícitos os mecanismos que levam ao funcionamento mais íntimo da vida humana.

No entanto, a psicologia enquanto profissão gasta ainda um tempo para se lançar tímida ao mundo. Apesar dos laboratórios, dos testes franceses iniciados por Janet e outros, é possível marcar o início da profissão do psicólogo na virada do século XIX, nos Estados Unidos.

Lightner Witmer, funda em 1896, na Universidade da Pensilvânia, o que podemos sem muita dificuldade nomear como a “primeira clínica psicológica”. É notável que o período histórico se equivale ao mesmo que em Viena, o austríaco Sigmund Freud inicia seus procedimentos que levam mais tarde o trato de Psicanálise. Mas a distância entre fundação e construção se marca de modo a poder creditar a Witmer esse pilar.

Mas vale lembrar que a profissão em torno da Psicologia, não se limitou apenas aos atos clínicos. Da criação de testes, ao estudo laboratorial do comportamento humano, uma infinidade de novas práticas se somaram para compor o cenário único do universo psicológico.

Tendo, pois, esse universo multívoco em torno da Psicologia, a *Coleção Psicologia: Identidade Profissional e Compromisso Social*, se estabelece na tentativa de elucidar sobre essas várias apreensões possíveis pelos profissionais da Psicologia. Contamos nesse primeiro volume com 20 artigos de autores de diversas partes do mundo, que relatam prioritariamente os trabalhos da Psicologia em suas fronteiras com a educação, o mundo organizacional e com a sociedade.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO PELA PERCEPÇÃO DO TRABALHADOR DURANTE A PANDEMIA**

Maria Helena Maia e Souza  
Priscila Samara da Silva  
Karla Maria Pereira dos Santos  
Islanny Grazielly Azevedo Coutinho  
Denise Ferreira Brito  
Georgia Ferreira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.3942130031**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO EM SUPERMERCADO DO SUL DO ESTADO DE GOIÁS**

Renata Martins do Carmo  
Patrícia Francisca dos Santos Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.3942130032**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DOS AUXILIARES ADMINISTRATIVOS**

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros  
Cláudia Reis Flores  
Loren Aita Riss

**DOI 10.22533/at.ed.3942130033**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS PARA APRENDER**

Luciana Toaldo Gentilini Avila  
Lourdes Maria Bragagnolo Frison (*in memoriam*)

**DOI 10.22533/at.ed.3942130034**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

#### **IMPORTÂNCIA DOS COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL NA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO - LEI DE EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PORTUGUESAS**

Paula Costa Neves  
Rui Paixão

**DOI 10.22533/at.ed.3942130035**

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### **VOU PARA A ESCOLA, E AGORA? DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CEB: CRENÇAS INFANTIS**

Elisabete Batoco Constante de Brito

Filomena de São José Bolota Velho

**DOI 10.22533/at.ed.3942130036**

**CAPÍTULO 7..... 68**

**EXPECTATIVAS Y ESTILOS DE CRIANZA DE LOS PADRES Y MADRES DE ESTUDIANTES CON HABILIDADES DIFERENTES- HUÁNUCO,PERÚ**

Líliá Lucy Campos Cornejo

Ana María Victorio Valderrama

Miguel Angel Jaimes Campos

**DOI 10.22533/at.ed.3942130037**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**EXPERIÊNCIAS DE VÍTIMAS DE BULLYING ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DA TEORIA FUNDAMENTADA**

Wanderlei Abadio de Oliveira

Rosimár Alves Querino

Claudio Romualdo

Vinícius Alexandre

Yurín Garcêz de Souza Santos

Simona Carla Silvia Caravita

Marta Angélica Iossi Silva

Manoel Antônio dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3942130038**

**CAPÍTULO 9..... 91**

**A INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO ESCOLAR NA AUTOIMAGEM DO ALUNO**

Amanda Souza Vieira

Érica Queiroz de Moura

Gabrieli Camargos Cunha Santana

**DOI 10.22533/at.ed.3942130039**

**CAPÍTULO 10..... 100**

**A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ACOMPANHAMENTO TERAPEÚTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Keilany Botelho Araujo

Maria Guedes do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.39421300310**

**CAPÍTULO 11..... 111**

**ABORDAGEM DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL PELO GRUPO TERAPÊUTICO ALIMENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ianna Andrade Oliveira

Janielly Vilela dos Santos Gonçalves

Vanessa Santos Araújo

Thays da Silva Nogueira

Bruna da Costa Viana

Fernanda Andrade Martins

Dandara Barahuna Guimarães Bezerra  
Suellem Maria Bezerra de Moura Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.39421300311**

**CAPÍTULO 12..... 118**

A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL: NO CAPS-AD III DE ARAGUAINA-TO

Sueli Marques Ferraz

Júlia Carolina da Costa Santos

**DOI 10.22533/at.ed.39421300312**

**CAPÍTULO 13..... 127**

SUBJETIVIDADES E INFRAÇÃO: SOB ELOS E NUANCES DAS REDES

Cristiane Dameda

Lucas Guerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.39421300313**

**CAPÍTULO 14..... 137**

JOVENS EM EXPERIÊNCIAS EXTREMAS DE ABANDONO: TRAUMA E VULNERABILIDADE

Glaucia Regina Vianna

Francisco Ramos de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.39421300314**

**CAPÍTULO 15..... 149**

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS A RESIDENTES DE AGLOMERADOS SUBNORMAIS: EXPERIENCIA DE UMA COMUNIDADE

Janecléia Ross Araújo

Marcela Araújo Gonçalves Rodrigues

Leonardo Augusto Couto Finelli

**DOI 10.22533/at.ed.39421300315**

**CAPÍTULO 16..... 163**

EXPRESSÕES SUICIDAS NO FACEBOOK: UMA DISCUSSÃO DA SUICIDOLOGIA SOBRE A INTENÇÃO DE MORRER

Ricardo Carvalho Quesada

**DOI 10.22533/at.ed.39421300316**

**CAPÍTULO 17..... 177**

ALÉM DO CORPO ESCALPELADO: O COMPROMISSO DA PSICOLOGIA DIANTE DA REGIÃO AMAZÔNICA

Joyce Gadelho Moraes

Lorena dos Santos Pereira

Valber Luiz Farias Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.39421300317**

**CAPÍTULO 18..... 189**

ABORDAGEM *MINDFUL EATING* EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

**PELO GRUPO TERAPÊUTICO ALIMENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ianna Andrade Oliveira  
Janielly Vilela dos Santos Gonçalves  
Thays da Silva Nogueira  
Luiza Maciel Gerônimo  
Dandara Barahuna Guimarães Bezerra  
Bruna da Costa Viana  
Fernanda Andrade Martins  
Suellem Maria Bezerra de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.39421300318**

**CAPÍTULO 19..... 195**

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA PARA A FAMÍLIA E A ESCOLA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL**

Gabriela de Souza Paula  
Mariana Fernandes Ramos dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.39421300319**

**CAPÍTULO 20..... 205**

**LIDERANÇA E A CRIAÇÃO DE VALOR: SOMOS TALENTOSOS OU PERSISTENTES?**

Rafaela Baldi Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.39421300320**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 210**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 211**

# CAPÍTULO 12

## A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL: NO CAPS-AD III DE ARAGUAINA-TO

*Data de aceite: 29/03/2021*

**Sueli Marques Ferraz**

Faculdade Católica Dom Oriene

**Júlia Carolina da Costa Santos**

Faculdade Católica Dom Oriene

**RESUMO:** Este artigo tem como proposta apresentar os resultados do conhecimento adquirido nos estudos realizados na disciplina de psicologia comunitária II do curso de psicologia da Faculdade Católica Dom Oriene (FACDO). Sobretudo analisamos as contribuições desta abordagem nas práticas desenvolvidas com o público que frequenta o CAPSAD III de Araguaina. TO. A metodologia utilizada nesta pesquisa se deu por meio de uma visita técnica no CAPS-AD III, para conhecer o serviço. Realizamos ainda análise bibliográficos de literaturas relacionadas a teoria da Psicologia Social Comunitária como também o manual técnico da instituição e artigos de Leis que tratam em referência a criação e funcionamento da instituição pesquisada. A partir deste estudo nos possibilitou compreender na prática as teorias e metodologias ensinada durante o curso de psicologia, em especial na disciplina de psicologia comunitária. Foi possível entender a importância da presença da psicologia no tratamento de pessoas usuárias de substâncias psicoativas, e conhecer o atendimento dispensado as pessoas que vivem no entorno destes usuários, como também a organização e o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Comunitária. CAPS –AD. Tratamento.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo presentar los resultados de los conocimientos adquiridos en los estudios realizados en la disciplina de psicología comunitaria II del curso de psicología en la Facultad Católica Dom Oriene (FACDO). Sobre todo, analizamos las contribuciones de este enfoque a las prácticas desarrolladas con el público que asiste a CAPSAD III en Araguaina. TO. La metodología utilizada en esta investigación se realizó mediante una visita técnica en CAPS-AD III, para conocer el servicio. También realizamos análisis bibliográficos de literatura relacionada con la teoría de la Psicología Social de la Comunidad, así como el manual técnico de la institución y los artículos de Leyes que tratan sobre la creación y el funcionamiento de la institución investigada. De este estudio nos permitió comprender en la práctica las teorías y metodologías enseñadas durante el curso de la psicología, especialmente en la disciplina de la psicología comunitaria. Fue posible comprender la importancia de la presencia de la psicología en el tratamiento de personas que usan sustancias psicoactivas y conocer el servicio prestado a las personas que viven cerca de estos usuarios, así como la organización y el trabajo desarrollado por el equipo multidisciplinario.

**PALABRAS CLAVE:** Psicología comunitaria. MAYÚSCULAS Tratamiento.

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como proposta apresentar



os resultados do conhecimento adquirido nos estudos realizados na disciplina de psicologia comunitária II do curso de psicologia da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO). Deste modo apontaremos as contribuições da psicologia comunitária junto aos grupos em vulnerabilidade atendidos no CAPS-AD III em Araguaína, considerando que essa instituição pública é ao nosso ver a que está diretamente ligada aos grupos vulneráveis da cidade, relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Campos (1996), destaca que na Psicologia social comunitária, o conhecimento é produzido no processo de interação profissional e sujeitos de investigação, na qual objetiva-se a formação dos sujeitos capazes de perceber o ponto de vista da comunidade e participar, viabilizar processos de transformação social. Para isso, utiliza-se o método de pesquisa participante, onde há um trabalho conjunto na busca por significado para os problemas colocados pela psicologia comunitária, e no planejamento e execução de ações que visam as modificações da realidade vivida.

O trabalho da Psicologia comunitária tem foco sobretudo na ética, na solidariedade e nos direitos humanos, em busca da melhor qualidade de vida das comunidades assumindo um compromisso Ético e Político. Assim compreende-se que a Psicologia Social Comunitária se propõe a desenvolver métodos e processos de conscientização, para atuar com grupos ou comunidades com a finalidade de que os indivíduos assumam progressivamente seu papel como sujeitos de sua história, conscientes dos fatores determinantes de sua situação tornando-os ativos na busca de resolução dos problemas enfrentados pelo grupo.

De acordo Góis (2008), A psicologia Social Comunitária, tem o objetivo de aprofundar a consciência e o fortalecimento da identidade de indivíduo da comunidade sendo este o responsável e ativo no processo de mudanças afirmativas da realidade. A libertação é o horizonte da Psicologia Social Comunitária a parti de práxis transformadoras das condições de vida das comunidades que vivenciam relações de opressão, dominação, exploração e de pobreza, sendo notório que não se pode imaginar a promoção em saúde sem levar em consideração essas questões referentes às condições dessas comunidades (Góis, 2008).

Assim consideramos importante destacar alguns movimentos que ocorreram no processo de formação das políticas públicas de saúde no país. A partir da década de 1970, no Brasil, os profissionais no campo da saúde mental deram início a um movimento social que objetivava a descontinuidade dos manicômios, com denúncias em relação às condições precárias dos hospitais psiquiátricos. As propostas de um serviço substitutivos se fortaleceram no final dos anos 1980, com o surgimento dos Centros de Atenção Psicossocial- CAPS, que propunha um tratamento humanizado aos usuários. Mas apenas em abril de 2001, que foi aprovado e sancionado a Lei da Saúde Mental ou Lei Paulo Delgado, que acontece a desinstitucionalização e consolidação dos CAPS (Galvanese & Nascimento, 2009; Ministério da Saúde, 2004; Silva, 2004).

Em 2003 foi publicado pelo ministério da saúde um documento intitulado “A Política do Ministério da Saúde para atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas”, propondo oferta de serviços com objetivos de reabilitação e tratamento dos usuários de

álcool e outras substâncias psicoativas. Em 2004 este documento foi revisado e sugeriu a criação da rede de atenção integral a partir da intersectorialidade, com intuito de promover ações de prevenção, promoção e proteção à saúde. Assim, são implantados os Centros de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas (CAPS-AD III) (BRASIL, 2004b).

É importante salientar que os CAPS são instituições criadas com o intuito de que seja realizado o acolhimento de pessoas que esteja em condições de vulnerabilidade. O Acolhimento refere-se a uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que acontece em qualquer lugar e, a qualquer hora, e não possui um profissional específico para realizá-lo, o ato de acolhimento faz parte de todos os serviços de saúde. O acolhimento faz parte da conduta ética dos integrantes da equipe de saúde, e se dá pela escuta das queixas do usuário, reconhecimento referente ao seu papel no processo de saúde e adoecimento e responsabilização na solução de suas problemáticas. Deste modo o ato de acolhimento tem a função e comprometimento de oferecer as respostas necessárias as demandas das pessoas que buscam os serviços de saúde. No ano de 2004, criou-se os CAPS-AD III Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, são instituições voltada para o atendimento de usuário que sofrem de transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, ofertando o atendimento diário, intensivo, Semi-intensivo ou não intensivo. Segundo o Ministério da Saúde, o CAPS-AD III deve conter planos terapêuticos individualizados de evolução contínua, promovendo intervenções precoces, como também o auxílio nas ações de atenção comunitárias e leitos psiquiátricos em hospitais gerais. É de primordial importância a multidisciplinaridade nos serviços desenvolvido nessas instituições para que os atendimentos sejam humanizados, objetivando a liberdade e autonomia dos sujeitos envolvidos no processo de tratamento nesses ambientes (Alverga & Dimenstein, 2006; Ministério da Saúde, 2003, 2004, 2005).

Destacamos aqui que as drogas psicotrópicas se entendem por quaisquer substâncias que alteram de alguma maneira o sistema nervoso, o que resulta em mudanças de comportamentos, afetos, sentimentos e as mesmas são divididas em estimulantes, depressoras e perturbadoras (CEBRID, 2007). Segundo Brasil (2004), nos espaços urbanos brasileiro cerca de 10% da população fazem o uso abusivo de substâncias psicotrópicas. De acordo com a Política Nacional de Saúde Mental do Ministério de Saúde, adotada no Brasil, às estratégias e diretrizes tem o objetivo de organizar o tratamento e assistência aos pacientes e seus familiares no campo da saúde mental. Englobando a atenção aos sujeitos com necessidades referente aos transtornos mentais como o caso de depressão, esquizofrenia, ansiedade, transtorno afetivo, bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, entre outros, induzindo ao uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

Dentre as políticas públicas de saúde mental, o governo federal liberou recursos para habilitação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que é constituída das unidades básicas de saúde, dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em várias categorias, Equipes consultório na Rua, os centros de convivências, SAMU 192,

Sala de estabilização, Unidade Pronto Atendimento (UPA 24) e Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs). Em relação ao CAPS-AD III, surgem como estratégias de abordagem dos indivíduos usuários de drogas e dependências de substância psicoativas nas áreas de maior vulnerabilidade social. Foi instituído uma nova modalidade de CAPS (IV AD), promovendo assistência mais próxima da população com atendimento 24 horas nas regiões de Cracolândia, com equipes multiprofissionais, os profissionais destas equipes estão qualificados para atender situações de emergência psiquiátrica e encaminhá-los para os serviços terapêuticos em outras redes ou mesmo ser absorvendo no CAPS-AD III.

A Lei preconiza que o CAPS-AD III objetiva o atendimento a todas faixas etárias, relacionadas aos usuários de substâncias psicoativas, atendendo cidades e ou territórios com mínimo 70 mil habitantes. O CAPS-AD III preconiza o atendimento a até 5 vagas de acolhimento noturno e observação; todas faixas etárias; transtornos mentais graves e persistentes inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com 150 mil habitantes.

Segundo Martins & Correa, (2004), desde o princípio da história da humanidade o homem tem procurado o prazer supremo e a minimização do sofrimento através do uso de drogas. A utilização e os tipos das substâncias psicoativas, muda de acordo o contexto sociocultural do tempo ao qual vivem. Observa-se uma mudança nos costumes e hábitos de cada sociedade, algumas comunidades utilizavam drogas nos rituais como também nas cerimônias coletivas e geralmente essa prática era feita por pequenos grupos. No contexto da sociedade contemporânea o uso das substâncias é feito por sujeitos de variados grupos, de forma individual ou coletiva.

Silva (2000), destaca que a partir do final do século XX aconteceu uma transformação quanto a produção e utilização das substâncias psicoativa. A produção passou a ser mais acelerada e com a finalidade de causar a dependência, isso porque o homem encontra-se em desequilíbrio emocional. O consumo passa ser um elemento de desestruturação social, e destruição da subjetividade humana. Assim o processo de drogadição deixa de ser apenas a busca do prazer e passa a ser também o alívio das tensões sociais e sofrimento. Estas transformações na quantidade de consumo das substâncias psicoativas, fez com que o Estados Unidos da América no ano de 1961, apresentasse na Organização das Nações Unidas (ONU) uma resolução criminalizando o uso de drogas, que antes era apenas ilícita. No entanto em alguns países como Portugal, a partir de 2001, produziram ações no sentido contrário, como a descriminalização e as mudanças de paradigmas no tratamento e atenção as pessoas viciadas, tem produzidos melhores efeitos, que a criminalização das drogas (MARTINS,2013).

De acordo Lemos (2013) o último estágio no processo de abuso das substâncias psicoativas é a dependência química. Passa ser uma patologia psiquiátrica de ordem biológica, psicológica e social, causado pelo uso constante de drogas independente se o resultado seja benéfico ou maléfico, mesmo que tenha desejo de parar de usar a droga.

Compreendemos que é a partir deste cenário real que entra o trabalho do CAPS-AD III, na busca por ofertar um serviço de atenção especializada promovendo a redução de danos a esses indivíduos que se encontram excluídos da sociedade, com os vínculos familiares rompidos, sem emprego, sem acesso às políticas públicas e com dificuldades psíquicas de administrar suas vidas. Para uma melhor compreensão apresentaremos a seguir uma descrição da estruturação/organização dos serviços prestado pelo CAPS-AD III em Araguaína.

## **A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAPS-AD III EM ARAGUAÍNA-TO**

Araguaína está localizada no norte do estado do Tocantins distante da capital Palmas cerca de 384 quilômetros, é referência em atendimento de saúde para o sudeste do Pará e Sul do Maranhão como também dos municípios do norte do Tocantins. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2018), em 2018, estima-se uma população aproximada de 177 517 habitantes, sendo assim é o segundo município mais populoso do estado. O CAPS-AD III, está localizado na rua 12 de outubro número 459 no centro de Araguaína Estado do Tocantins, e segue as diretrizes do Ministério da Saúde, ofertando atendimento diário aos pacientes que fazem um uso prejudicial de álcool e outras drogas, possibilitando a elaboração do plano terapêutico individualizado com evolução contínua. O desenvolvimento deste trabalho objetiva o atendimento favorecendo intervenções precoces, na inibição dos estigmas relacionados ao tratamento.

Assim o CAPS–AD III vem desenvolvendo várias ações com o intuito de promover a interação do indivíduo dependente químico na comunidade como também o fortalecimento das relações familiar e social. Para desenvolver estas ações o CAPS-AD III Araguaína, conta com uma equipe multidisciplinar composta por assistente social, enfermeiro, médico clínico geral, psicólogo, psiquiatra, terapeuta ocupacional, pedagogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem. Cotidianamente a equipe desenvolvem atendimentos individualizados e em grupo. São realizadas visitas domiciliares, atividades comunitárias de prevenção e cuidado à família. Disponibiliza condições para o repouso ambulatorial de pacientes que necessitem de cuidados e que não demandem por atenção clínica hospitalar.

Ressaltamos a importância da equipe técnica para a organização, desenvolvimento e manutenção do ambiente terapêutico. Vale salientar que a permanência dos usuários em tratamento no CAPS-AD III depende de diversas variáveis, que pode interferir, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico traçado, como também a rede de apoio familiar e social que é estabelecida. Contudo o CAPS-AD III, não é um lugar que desenvolve a dependência do usuário ao seu tratamento por toda a vida. Busca o fortalecimento dos laços sociais, familiares e comunitários, e promove a autonomia em um processo gradativo. Desta forma a equipe multidisciplinar está preparada para acolher os

usuários, desenvolver os planos terapêuticos, trabalhando nas atividades de reabilitação psicossocial, compartilhando um espaço de convivência do serviço buscando solucionar os eventuais problemas e situações que exijam providências de urgências, durante todo o funcionamento da unidade.

O serviço prestado pelo CAPS-AD III, é denominado de atendimento de porta aberta, e tem o objetivo de desburocratizar e facilitar a procura de apoios pelos usuários, neste modelo de sistema as pessoas que necessita de atendimentos, como a redução de danos sentem encorajadas a buscar ajuda. No entanto a instituição atende também encaminhamentos de outras unidades de saúde como os das (UBS), Unidades básica da saúde; Estratégia da Saúde da Família (ESF); Hospital Regional de Araguaína, Ministério Público, outras demandas judiciais, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) e municípios pactuados na Região de Saúde. Ressaltando que o serviço oferecido pelo CAPS-AD III em Araguaína-TO, atende a todas as pessoas que faz uso de qualquer tipo de substâncias psicoativas e familiares que procuram ajuda no estabelecimento, independentemente da situação em que se encontra ou de qual federação brasileira pertença, o objetivo principal da equipe é promover qualidade de vida e garantir o direito de acesso às políticas públicas desses sujeitos que estão em condição vulnerável.

O atendimento no CAPS-AD III, inicia pelo acolhimento, este se dá no primeiro contato do paciente com a instituição, uma ação realizada pela equipe de enfermagem. Durante o acolhimento a equipe de enfermagem oferta ao usuário um espaço para escuta terapêutica, com objetivo de promover maior conhecimento da história de vida e da patologia do indivíduo. Durante esta ação a equipe de enfermagem está apta a auxiliar na criação de vínculo entre o usuário e o serviço, o que reflete diretamente na adesão do indivíduo ao tratamento. No momento do acolhimento, são passadas orientações sobre a dinâmica do serviço e suas modalidades de tratamento. É decidido junto com o paciente qual melhor tratamento que se adequa às demandas do mesmo no período considerado. O serviço disponibilizado neste estabelecimento é apresentado em três modalidades: Tratamento Intensivo: O usuário comparece diariamente ao CAPS-AD III. Tratamento Semi-intensivo: O usuário comparece três vezes por semana no CAPS-AD III e livre nos finais de semanas. Tratamento Não-intensivo: O usuário comparece uma vez por semana no CAPS-AD III e livre nos finais de semanas.

Outro serviço oferecido pela equipe multidisciplinar do CAPS-AD III Araguaína, são as visitas domiciliares que também é denominada de busca ativa, nesta modalidade quando alguns pacientes interrompem o tratamento, membros da equipe entra em contato por telefone no objetivo de incentivar o mesmo a retomar o tratamento. Quando através do telefonema não obtém resultado, a próxima ação é a busca ativa domiciliar presencial. Durante a visita domiciliar o profissional procura orientar o paciente e familiares mostrando a importância da retomada ao tratamento, e tem por finalidade de interagir com seus

familiares e prestar informações a respeito da dependência química e co-dependência. Apesar de não ser de responsabilidade da instituição a procura por usuário entre a população de rua em Araguaína, compreendemos através da pesquisa que é a única acolhida para estes indivíduos que vivem em vulnerabilidade, é o local em que encontram alimentação, atendimento a saúde física, mental e aporte financeiro mínimo para atender às suas necessidades mais urgentes, mesmo que estes indivíduos continuem vivendo nas ruas.

As ações acima mencionadas realizadas pelo CAPS-AD III em Araguaína-TO, possuem elementos constituintes das estratégias da psicologia social comunitária, visto que as decisões são tomadas em equipe de saúde e comunidade, buscando ajudar os sujeitos que estão marginalizados a sentirem-se mais próximos das suas famílias e comunidade, construindo um relacionamento entre os indivíduos e seus grupos comunitários, as ações desenvolvidas no CAPS-AD III, vem ao encontro das ações desenvolvidas pela psicologia comunitária, por estar centrada na resolução das problemáticas sociais e se dedicar em compreender as questões sociais que envolvem e contribuem para a permanência dos problemas sociais. De acordo Freitas (1996) a psicologia social comunitária se baseada na realidade, exigir do psicólogo a capacidade de ser criativo, e transformador criando novas formas de intervenções, e não somente mudar o local onde ocorre as relações da psicologia com as áreas populares. Assim a psicologia social comunitária está preocupada em atuar de forma ativa junto aos grupos que habitam as áreas periféricas urbanas ou rural, territórios que são construídos pela desigualdade social com péssimas condições de moradia e alto índices de desemprego, buscando junto a esses grupos o fortalecimento do vínculo comunitário e a elaboração de estratégias para a transformação da realidade. O serviço desenvolvido pela equipe de saúde do CAPS-ADIII, utiliza dessa perspectiva da psicologia social comunitária, buscam promover o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais como também adesão ao tratamento e a participação da comunidade local frente ao combate ao uso de substâncias psicoativas.

Salientamos que o CAPS-AD III concede aos pacientes três tipos de Alta que são: A melhorada, quando os mecanismos desenvolvidos pela instituição não produzem mais efeitos em relação ao tratamento do indivíduo, encaminha este para outros serviços públicos que possa atender as demandas dele. A Alta administrativa, baseada no artigo 21 da RDC nº 29 de 30 de junho de 2011 e leva em consideração ao declínio terapêutica, que o sujeito não adere ao tratamento e o planejamento terapêutico peculiar e que não aceitem as práticas desenvolvidas pelo CAPS, outra característica é quando o paciente ofereça riscos físicos aos servidores ou outros pacientes, ou mesmo que sirva de desestímulo aos sujeitos em tratamento, o sujeito recebe a alta administrativa e recebe encaminhamento a outros serviços da rede e/ou ambulatório municipal. A Alta a pedido, que acontece quando o paciente solicita a dispensa mesmo que a equipe técnica não recomenda sua alta, e o indivíduo se sente pronto para restabelecer suas relações e obrigações sociais.

A Psicologia Social Comunitária, é uma área em que a atuação do psicólogo se dar de forma interdisciplinar, pelo fato de lidar com as questões que são integrantes a realidade dos indivíduos nos seus aspectos biopsicossocial. Segundo Ribeiro (2003), a importância das práticas interdisciplinares em saúde coletiva, não deve ser pensada nem tão pouco realizada ações e conhecimento, de maneira isolada. De forma que os planejamentos e planos desenvolvidos sejam necessariamente ações comuns, sem a hierarquização de profissões. Compreende-se que a Psicologia Social Comunitária atua na promoção, manutenção, profilaxia e tratamento, atuando em dois campos diferentes a saúde e a patologia. A atuação do psicólogo junto as comunidades e grupos, leva em consideração os aspectos, ambientais, religiosos, culturais e as relações estabelecidas entre os sujeitos, como variáveis que influenciam e determinam as condições da saúde dos indivíduos e da coletividade.

Dentro das políticas desenvolvidas pelo CAPS-AD III, tem a capacitação e treinamento dos colaboradores, da equipe multidisciplinar através de programas de formação continuada, já que a dependência química e do álcool são temas de estudos constantes, e as metodologias são modificadas com o intuito de desenvolver estratégias para ser trabalhado a redução de danos bem como nos planos terapêuticos, como também as mudanças nas políticas públicas voltadas para esta área. Assim é necessário treinamento e capacitação constante da equipe que trabalha com a demanda deste público. O grupo de estudo da equipe técnica possui encontro semanal com abordagem de temas relacionados com a saúde pública, saúde mental, atenção psicossocial em álcool e outras drogas e correlacionados. Podendo ser convidados especialistas para ministrar palestras dos temas equivalentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer desse estudo compreendemos que a psicologia comunitária assume um papel de fundamental importância junto ao trabalho desenvolvido pelo CAPS-AD III, visto que o objetivo deste fazer psicológico é desenvolver métodos e processos de conscientização, para atuar com grupos, levando os indivíduos a assumirem progressivamente seu papel como sujeitos de sua história, conscientes dos fatores determinantes de sua situação, tornando-os ativos na busca de resolução dos problemas enfrentados. Assim notamos que o CAPS-AD III, desenvolve seu trabalho com a mesma finalidade, apoiando os sujeitos com dependências química e ao mesmo tempo desenvolvendo ações que promovem o desenvolvimento e a consciência desse público a fim de torná-los autônomos e responsáveis pelas resoluções das demandas individuais e do grupo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p.: il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0775-0

CAMPOS, Regina Helena de. *Psicologia Social Comunitária: da Solidariedade à Autonomia*, 10 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FREITAS, Maria de Fátima Quintal de (1996). *Psicologia na comunidade, Psicologia da Comunidade e Psicologia (Social). Comunitária – Práticas da psicologia em comunidade nas décadas de 60 a 90, no Brasil*. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). *Psicologia Social Comunitária: Da solidariedade à autonomia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 8ª Ed, 2002.

Martins, E. R., & Corrêa, A. K. (2004). Lidar com substâncias psicoativas: o significado para o trabalhador de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 12, 398-405.

Silva, I. R., *Alcoolismo e Abuso de Substâncias Psicoativas: Tratamento, prevenção e educação*. São Paulo: Vetor, 2000.

LemosT. <http://www.direcionaleducador.com.br/drogas/modulo-iii-%E2%80%93-aspectos-psicossociais-da-dependencia-quimica> (Acesso em 14/10/2013 às 15:29).

MARTINS. Vera Lúcia, **A política de descriminalização de drogas em Portugal**, *Serv. Soc. Soc.* no.114 São Paulo Apr./June 2013, ISSN 0101-6628. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282013000200007>. Acessado em 20 de janeiro de 2020.

MIRANDA. Alex Barbosa Sobreira de. **Uma Reflexão Sobre a Psicologia Social Comunitária**, *Psicologado, psicologia comunitária*. 2012.

RIBEIRO, J.L.P. *Psicologia e Saúde*. ISPA: Lisboa, 2000.

RIBEIRO, M.S. Identidade e formação profissional dos médicos. *Rev. Brasileira de Educação Médica*, vol. 27, no. 03, Rio de Janeiro, 2003, pp 229-236

<http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170424-094953-001.pdf> Acessado em 20/11/2019

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm) Acessado em 22/11/2019



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abandono 81, 137, 138, 141, 144, 147, 153, 185

Acompanhamento terapêutico escolar 100, 101, 108, 110

Adolescência 81, 113, 128, 129, 131, 135, 137, 140, 141, 143, 147, 175

Aglomerados subnormais 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 161

Alimentação 112, 113, 114, 115, 116, 124, 143, 146, 189, 190, 191, 192, 194

Assédio moral 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção plena 189, 190, 191, 192, 194

Autoestima 42, 57, 68, 71, 72, 74, 75, 86, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 142, 146, 152, 153, 183, 184, 185, 187

Autoimagem 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 116, 183, 184

Autorregulação da aprendizagem 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 45

Avaliação escolar 91, 92, 93, 95, 96, 99

### B

*Bullying* 2, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 104

### C

Comportamento alimentar 112, 113, 115, 190, 191, 193

Comportamentos de cidadania organizacional 46, 47

Comportamentos de risco 46, 47, 48

Compromisso social 177, 186

Compulsão alimentar 112, 114, 116, 117, 191

Covid-19 1, 2, 3, 7, 9

Crenças infantis 50

### D

Desenvolvimento 3, 11, 12, 18, 43, 46, 47, 50, 52, 65, 80, 82, 83, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 122, 125, 131, 133, 134, 137, 140, 153, 158, 159, 160, 161, 162, 179, 191, 202, 205, 206, 208, 210

### E

Educação alimentar e nutricional 190, 191, 193

Educação pré-escolar 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 63, 65, 66, 67

Educação sexual escolas 46

Ensino superior 5, 10, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 45, 91, 152, 210  
Escola 33, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 137, 140, 145, 153, 159, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202  
Estigma social 150, 160, 161  
Estilo de liderança 10, 11, 12, 13, 15, 18  
Estilos de crianca 68, 71, 73, 74, 76, 78  
Estratgias autoprejudiciais 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44  
Estratgias de mediao 21, 23, 24, 26, 29, 32  
Excluso social 137, 152, 153  
Experiencia traumtica 137

## **F**

Familia 21, 22, 57, 66, 87, 88, 105, 113, 122, 123, 140, 143, 145, 146, 147, 153, 156, 166, 171, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203  
Funoes sensoriais 190

## **H**

Habilidades diferentes 68, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79  
Hbitos alimentares 111, 112

## **I**

Impactos psicossociais 149, 150, 152, 153, 160  
Incluso 14, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 152, 154, 180, 181, 200, 204  
Infancia 44  
Infrao 127, 128, 133, 135

## **N**

Nutrio 37, 112, 113, 114, 116, 117, 189, 190, 191, 193, 194

## **P**

Pesquisa qualitativa 163, 167  
Populao ribeirinha 177, 178  
Prazer e sofrimento 21, 27  
Preconceito 102, 150, 154, 158, 185, 197  
Psicologia comunitria 118, 119, 124, 125, 126  
Psicologia organizacional 10, 12

## **Q**

Qualidade de vida 32, 80, 81, 82, 88, 89, 106, 119, 123, 158, 186, 195, 196, 202

## **R**

Relações de grupo 81

## **S**

Saúde mental infanto-juvenil 195, 196, 197, 202

Subjetividades 21, 23, 127, 128, 129, 130, 131, 146

Suicídio em redes sociais 163

## **T**

Trabalhador 1, 3, 7, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 126

Tráfico de drogas 127, 128, 130, 131, 133

Transição escolar 50

Transtornos da alimentação 112

Transtornos de ansiedade 91, 96, 98

## **V**

Violência 3, 6, 7, 8, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 187, 188

Vitimização 80, 81, 84, 85, 86, 88

# Psicologia:

Identidade Profissional e Compromisso Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Psicologia:

Identidade Profissional e Compromisso Social

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021